

Desenvolvimento do mercado de Títulos Verdes no Brasil

Beatriz Stuart Secaf
Assessora de Relações Institucionais
São Paulo, 04 e 05 de abril de 2017

FEBRABAN
Federação Brasileira de Bancos

Agenda

1. A FEBRABAN
2. Porque Títulos Verdes
3. ‘Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil’
4. Emissões por empresas Brasileiras

A FEBRABAN

- **Principal entidade representativa do setor bancário brasileiro**
- **119 instituições financeiras associadas - 97% dos ativos totais e 93% do patrimônio líquido das instituições bancárias brasileiras**
- **Missão:** contribuir para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do país, representando os seus associados e buscando a melhoria contínua do sistema financeiro e de suas relações com a sociedade
- **Compromisso com a sustentabilidade**
 - Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade (CRSS) - 30 bancos
 - Comissão Intrasetorial de Sustentabilidade
 - ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
 - CNseg - Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização
 - BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo
 - FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos

Por que Títulos Verdes?

- Um dos instrumentos disponíveis e com potencial para mobilizar investimentos em atividades com características climáticas e ambientais positivas.
- **Relatório do G20** elaborado pelo Grupo de Estudos em Finanças Verdes* reforçou a importância deste instrumento e indicou a falta de diretrizes locais sobre *Green Bonds* como um dos desafios para o crescimento deste mercado.

O mercado global:

- Primeiras emissões: 2007 e 2008, Banco Europeu de Investimento e Banco Mundial
- 2015: USD 42 bilhões em emissões
- 2016: USD 81 bi (+ 92% em relação a 2015)
- Total em circulação: USD 195 bi
- Destaque: projetos de energia renovável e eficiência energética (indústria e edificações)
- China: USD 23 bi em 2016

* “Green Finance Synthesis Report”, publicado em agosto de 2016

Guia para emissão de Títulos Verdes no Brasil

Elaboração:

- FEBRABAN: GT Green Bonds e GVces
- CEBDS: CTFin e Sitawi
- Consulta pública

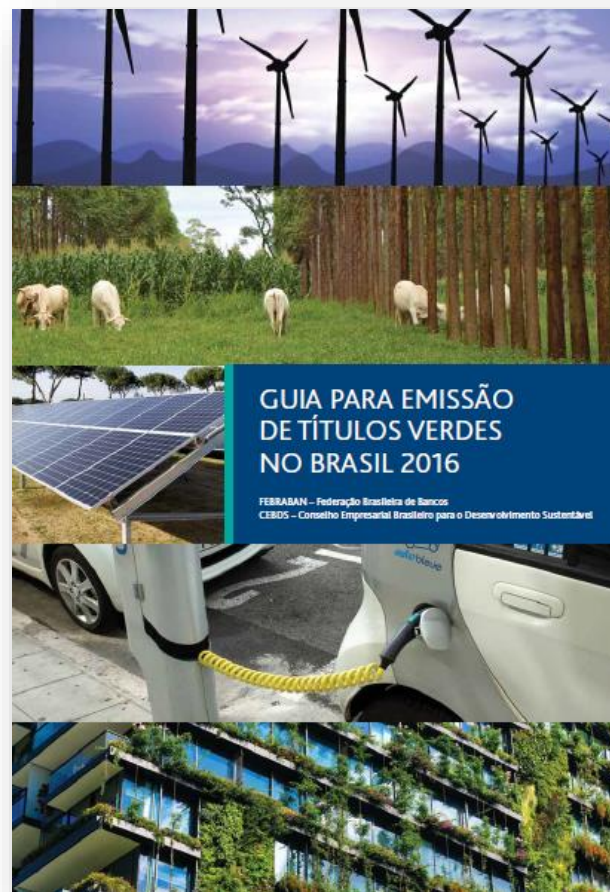
Público-alvo

- Empresas
- Instituições financeiras
- Investidores
- Empresas de consultoria e auditoria

Referências internacionais:

- Green Bond Principles 2016
- Climate Bonds Initiative (CBI)
- Banco Mundial
- International Finance Corporation (IFC)

O Guia **não sugere** alterar a regulação existente ou criar novos instrumentos financeiros.



FEBRABAN



cebds

Características dos Títulos Verdes

Características	Títulos Verdes	Títulos convencionais
São títulos de dívida	✓	✓
Pagam cupom periódico ou no vencimento	✓	✓
Podem receber nota de rating de crédito	✓	✓
Tipologia de acordo com garantia da dívida	✓	✓
Financiamento ou refinanciamento	✓	✓
Recursos destinados para Projetos Verdes	✓	eventualmente
Rotulados como verdes e promovidos dessa forma junto aos investidores	✓	
O emissor se compromete a algum nível de transparência e documentação sobre o uso dos recursos nos Projetos Verdes	✓	
Credenciais verdes dos projetos recebem avaliação externa	✓	

Potenciais benefícios

Para o Emissor

- Diversificação e/ou ampliação da base de investidores
- Ganhos reputacionais

Para o Investidor

- Convergência com compromissos voluntários (ex. PRI)
- Transparência na aplicação dos recursos: destinação específica dos recursos em Projetos Verdes previamente identificados.
- Os títulos Verdes apresentam **retorno financeiro e preços definidos pelo mercado**, assim como ocorre para os títulos convencionais.

Principais emissores

- **Empresas:**

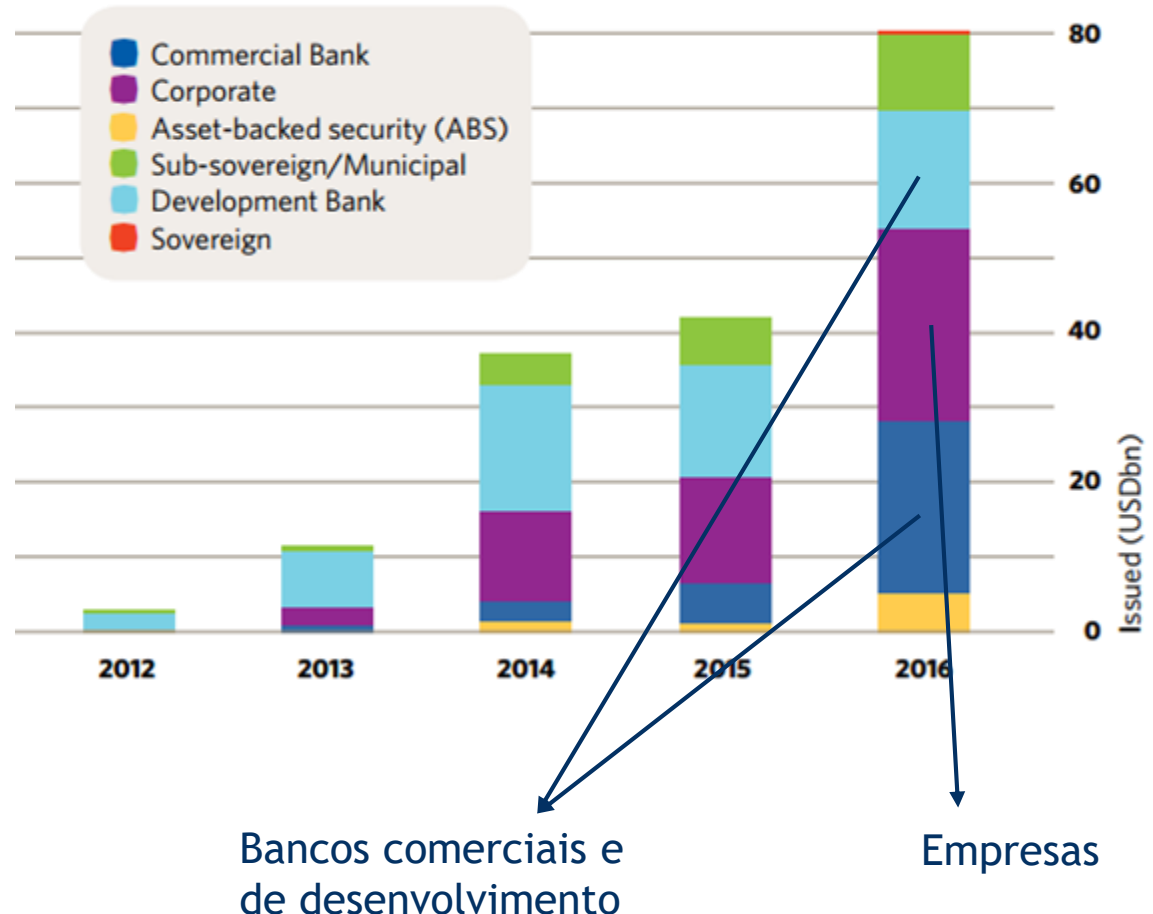
Para (re)financiar projeto(s) específico(s) ou um programa de investimentos

- **Instituições financeiras**

Para (re)financiar projetos próprios ou uma carteira de projetos de clientes

- No mercado internacional também é comum a emissão de Títulos Verdes municipais

O mercado de *Green Bonds* no mundo



FEBRABAN



Fonte: Climate Bonds Highlights 2016. Climate Bonds Initiative.

Etapas típicas da emissão de Títulos Verdes



Critérios de elegibilidade

- Podem ser relacionados a ações de mitigação de impactos ambientais/climáticos ou de adaptação aos seus efeitos

Exemplos de categorias de projetos:

- ✓ **Energia Renovável:** geração, transmissão, de energia solar, eólica, biomassa.
- ✓ **Eficiência Energética:** edificação sustentáveis, *smart grids*.
- ✓ **Prevenção e controle de poluição:** tratamento de efluentes, reciclagem
- ✓ **Gestão sustentável dos recursos naturais:** agropecuária de baixo carbono, restauração
- ✓ **Conservação da biodiversidade:** implementação de corredores ecológicos
- ✓ **Transporte limpo:** produção de veículos elétricos, híbridos, ferrovias, multimodal
- ✓ **Gestão sustentável dos recursos hídricos:** tratamento de água, proteção de bacias
- ✓ **Adaptação às mudanças climáticas:** infraestrutura de resiliência, monitoramento climático
- ✓ **Produtos, tecnologias de produção e processos ecoeficientes:** obtenção de selos de sustentabilidade, desenvolvimento de produtos biodegradáveis, ecoeficientes

Avaliação externa

- Confirma as credenciais ambientais dos projetos
- Garante maior transparência e credibilidade, facilitando o acesso dos investidores à informação relevante e padronizada

OPINIÃO

- Parecer emitido por consultorias ou instituições com reconhecida experiência e capacidade técnica na área de sustentabilidade.
- Não requer a existência de critérios pré-determinados.
- A chamada "Second Opinion" (Segunda Opinião) no mercado internacional pode se enquadrar nesta categoria.

VERIFICAÇÃO

- Parecer emitido por empresas de auditoria ou por consultorias/instituições com reconhecida experiência e capacidade técnica na área de sustentabilidade.
- Verificação realizada com base em critérios internos ou declarações (*claims*) do próprio emissor.
- Também é possível fazer referência a diretrizes e princípios externos, como os "Green Bond Principles".

CERTIFICAÇÃO

- Parecer emitido por empresas de auditoria e demais instituições acreditadas/aprovadas pelo órgão certificador.
- Avaliação realizada com base em critérios externos (padrão de certificação).
- O "Climate Bond Standards" é, atualmente, a única certificação de Títulos Verdes disponível.

RATING VERDE

- Realizado por agências de Rating ou instituições de pesquisa.
- Atribuição de uma pontuação verde específica para o título (e não para o emissor de forma geral).
- Em 2016 as agências Moody's e S&P Global Ratings lançaram suas regras para avaliação e atribuição de rating para Títulos Verdes.

Onde comunicar o aspecto Verde do Título?

O Guia aponta algumas possibilidades

Etapa: Estruturação da oferta

- Destaque nos documentos formais, quando possível
 - ✓ No prospecto da oferta de emissão, quando existente
 - ✓ No material publicitário utilizado nos esforços de venda do título
 - ✓ Na escritura do título

Etapa: Distribuição e alocação

- Listagem nos sistemas de registro, depósito e liquidação de ativos e valores mobiliários (Cetip, Bolsa)

Etapa: Pós-emissão

- ✓ Nos portais eletrônicos do Emissor
- ✓ Via instituições provedoras de informações financeiras
- ✓ Em bolsas com segmentos dedicados a este tipo de título.

Monitoramento e reporte

- Comprometimento voluntario e público do emissor.
- A credibilidade da emissão e amadurecimento do mercado dependem em grande parte de como serão feitos os reportes.
- **Controle dos recursos obtidos e reporte sobre a alocação**
 - ✓ Procedimentos para captação e alocação dos recursos nos projetos
 - ✓ Emissor deve ser capaz de rastrear a aplicação
 - ✓ Reportes devem indicar o volume total contratado e comprometido para o financiamento do projeto assim como o desembolso realizado
- **Desempenho ambiental dos Projetos Verdes**
 - ✓ Definir indicadores de desempenho (ex. MWh energia renovável, redução de emissão de GEE)
 - ✓ Podem ser apresentados por projeto ou de forma agregada

Emissões de Títulos Verdes no Brasil

EMISSOR	INSTRUMENTO FINANCEIRO	MOEDA	AVALIAÇÃO EXTERNA	USO DOS RECURSOS
BRF	Senior Notes 2,75% a.a. 7 anos	EUR 500mi	Opinião Sustainalytics	Eficiência energética, redução de GEE, energia renovável, gestão de uso da água e de resíduos, uso de embalagens sustentáveis e eficientes, gestão sustentável de florestas e redução do uso de matéria-prima.
Suzano Papel & Celulose	Senior Notes 7,75% a.a. 10 anos	USD 500mi	Opinião Sustainalytics	Gestão florestal, restauração de florestas nativas, manutenção ou desenvolvimento de áreas de preservação ambiental, gestão do uso da água, eficiência energética, energia renovável, redução de GEE.
Suzano Papel & Celulose	CRAs lastreados em NCE 96% do CDI 8 anos	BRL 1bi	Opinião Sitawi	Manejo sustentável de florestas certificadas ou em preparação para a certificação
Fibraia	Notes 5,5% a.a. 10 anos	USD 700mi	Opinião Sustainalytics	Investimentos em projetos com benefícios ambientais que contribuem para o alcance das metas de longo prazo de sustentabilidade da Companhia.
CPFL Renováveis	Debêntures Verdes	BRL 200mi	Certificação Climate Bonds Standard (VigeoEiris) Opinião Sitawi	Energia eólica - Complexos eólicos Campos dos Ventos e São Benedito, no Rio Grande do Norte, com 231 MW de capacidade instalada.

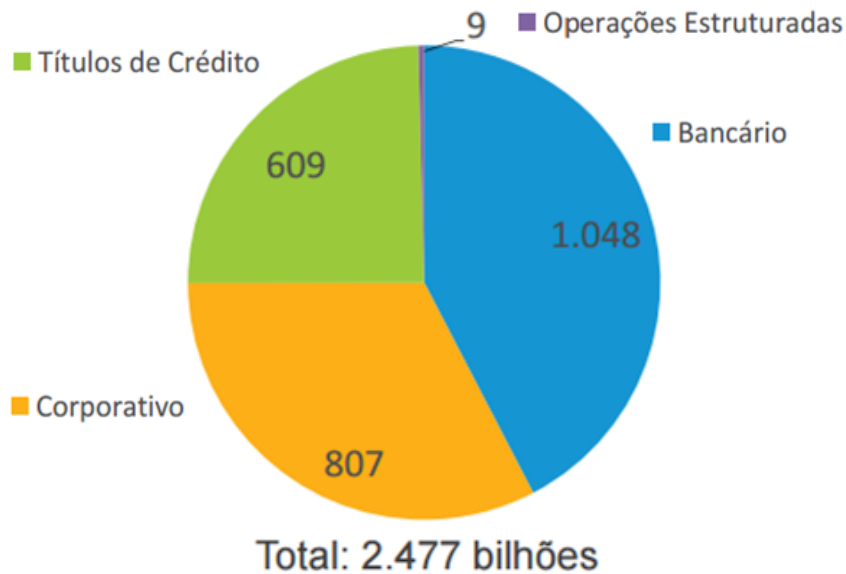
+ USD 2bi

Mar 2017

14

Renda fixa privada no Brasil

Estoque de Títulos Privados (R\$)



Potencial para emissão de Títulos Verdes no Brasil

R\$ 10 bilhões*: títulos em circulação com características Verdes:

- Transporte ferroviário
- Energia renovável
- Multissetorial

Setores-chave para o crescimento do mercado de Títulos Verdes:

- Agronegócio
- Produtos florestais
- Energia renovável
- Transporte limpo

Fonte: Boletim Anbima, Relatório Renda Fixa - Fev 2017.

* Estimativa Climate Bonds Initiative (2016) considerando apenas companhias com mais de 95% de suas receitas obtidas de ativos benéficos ao clima (apenas empresas “pure play”)

Considerações finais

- **Brasil - enorme potencial para desenvolvimento de Projetos Verdes e transformação de suas vantagens comparativas em vantagens competitivas;**
- **Títulos Verdes - uma das alternativas disponíveis para mobilizar investimentos com impacto positivo**
- **Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil - primeiro passo importante para o desenvolvimento deste mercado no país;**
- **Das 5 emissões de Títulos Verdes no Brasil, 3 ocorreram após a divulgação do Guia e pelo menos 2 citaram o Guia explicitamente, seja nos documentos da oferta, no Parecer ou em comunicados ao mercado;**
- **Sistema Financeiro Nacional tem se empenhado na busca por soluções e no aprimoramento dos instrumentos disponíveis para viabilizar este tipo de projeto.**

Obrigada!

Beatriz.secaf@febraban.org.br

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos